

Península Ibérica em Números 2017

Portugal e Espanha: Realidade ibérica e comparações no contexto europeu

Entre 2007 e 2016, o movimento de passageiros nos aeroportos aumentou, quer em Espanha, quer em Portugal. Esse aumento foi maior em Espanha em termos absolutos (+30,3 milhões de passageiros, contra +16,6 milhões em Portugal), mas mais elevado em Portugal em termos relativos (+68,3%, contra +16,6% em Espanha).

No período 2006-2015, o número de casamentos por 1000 habitantes (taxa bruta de nupcialidade) baixou de modo quase contínuo em ambos os países ibéricos. Portugal registou 4,5 no início desta década e 3,1 no final; em Espanha, esses valores foram de 4,6 e 3,5, respetivamente.

No que respeita à contribuição das energias renováveis para o consumo final de energia, Portugal não só estabeleceu um objetivo para 2020 (31%) mais ambicioso do que a Espanha e a União Europeia (20%, em ambos os casos), mas também estava, em 2015, mais perto de alcançar a sua meta, atingindo 28% (Espanha: 16,2%; UE: 16,7%).

Estes e outros temas são abordados na publicação "Península Ibérica em Números - 2017".

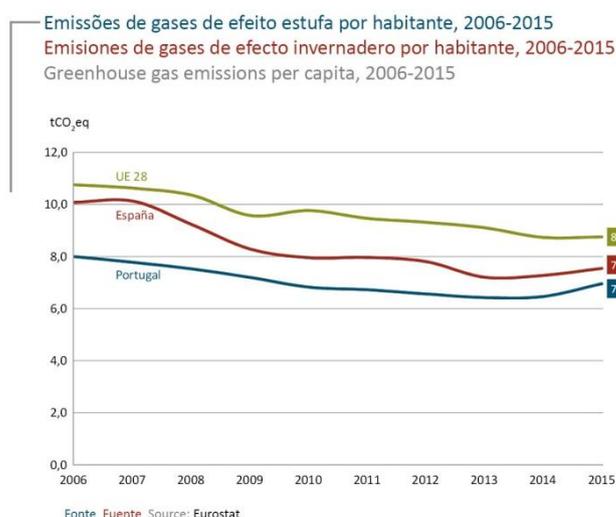


Os Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha publicam, conjuntamente, a 14.ª edição de "Península Ibérica em Números / *Península Ibérica en Cifras*", correspondente a 2017, em edição trilingue (português, espanhol e inglês).

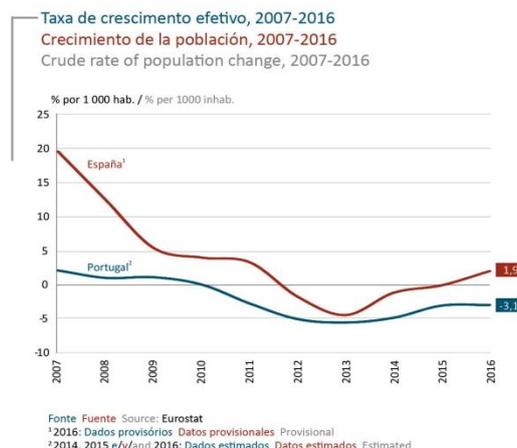
É assim divulgado um conjunto relevante de indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas, que permitem comparar estes dois Países vizinhos e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. Em múltiplos casos, a informação é apresentada com detalhe a nível regional.

- Portugal e Espanha reduziram as emissões de gases de efeito estufa por habitante, de modo contínuo e sustentado, no período 2006-2014, registando uma ligeira subida em 2015. Considerando o conjunto da União Europeia, a trajetória foi semelhante, mas com registos sempre um pouco superiores aos dos dois países ibéricos.

No ano de 2015, em Portugal e em Espanha foram registados nestas emissões (expressas em tCO₂eq – Tonelada equivalente a dióxido de carbono), respetivamente, os valores 7,0 e 7,5 (8,8 para o conjunto da União Europeia). A Croácia foi o país da UE com o valor mais baixo (5,7) e o mais elevado registou-se no Luxemburgo (20,8).

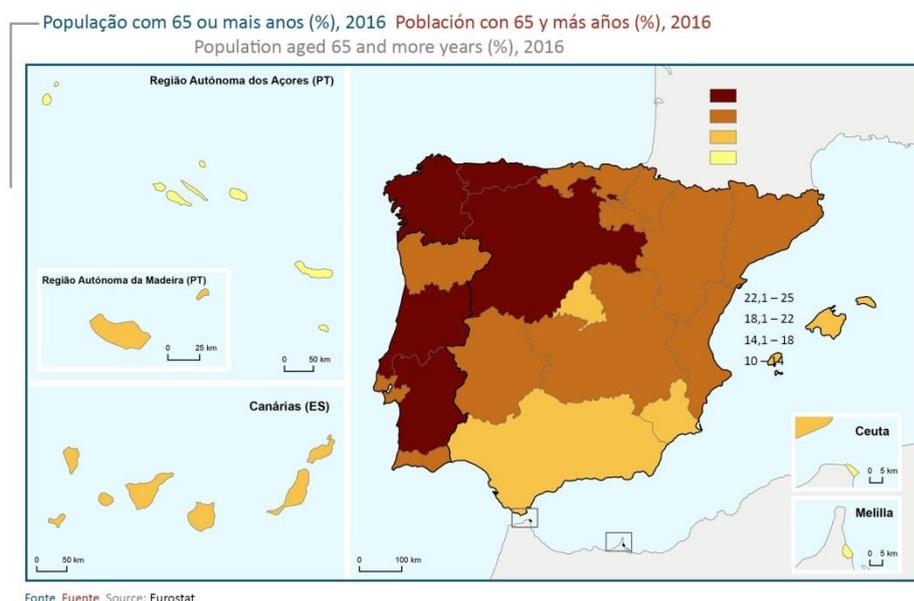


- As taxas de crescimento da população em Espanha registaram grandes alterações no período 2007-2016: 19,6% no início deste período e 1,9% no final, com valores negativos entre 2012 e 2015, que atingiram o seu mínimo em 2013 (-4,6%). Em Portugal, a oscilação foi claramente menor, mas com valores sempre mais baixos e negativos desde 2010 – também com o seu pico em 2013 (-5,7%) –, registando -3,1% no final do período.



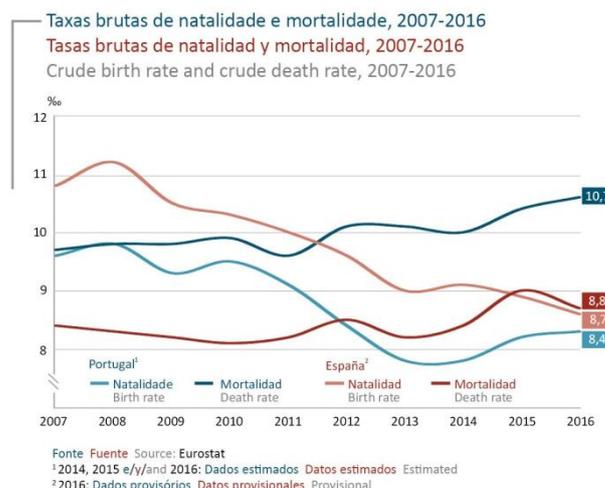
- Portugal é um dos países da UE mais envelhecidos: em 2016, 20,7% da sua população tinha 65 ou mais anos, valor que só era superado pela Alemanha, pela Grécia e pela Itália. A Espanha registava 18,7%, valor pouco inferior ao da UE no seu conjunto (19,2%). No mesmo ano, o país menos envelhecido era a Irlanda, com apenas 13,2% da sua população a ter uma idade igual ou superior a 65 anos.

Em termos ibéricos, em 2016, as regiões NUTS II com mais idosos (65 ou mais anos) eram: na Espanha, a Galiza, o Principado de Asturias e Castilla y León (as três um pouco acima de 24,0%); em Portugal, o Alentejo (24,7%) e o Centro (23,3%).



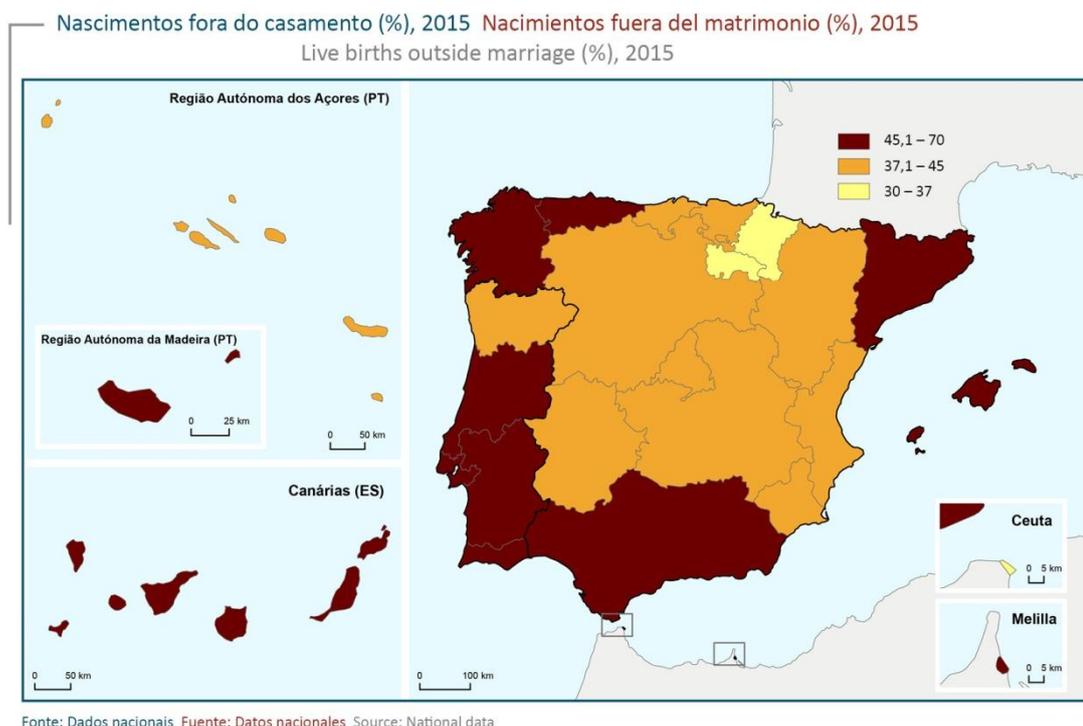
- A Espanha foi, em 2015, o país da UE em que se registou o valor mais elevado na esperança de vida à nascença para as mulheres: 85,7 anos; em Portugal, o valor apurado foi 84,3 anos, pelo que ambos os países estiveram acima do que se registou no conjunto da UE: 83,3 anos. Também no caso dos homens, e para o mesmo ano, os valores apurados para Espanha (80,1 anos) e para Portugal (78,1 anos) foram superiores ao da UE 28 (77,9 anos).

- No período 2007-2016, as taxas de natalidade e de mortalidade seguiram evoluções distintas nos dois países. Portugal passou de valores muito próximos no início (natalidade: 9,7%; mortalidade: 9,8%), para uma maior diferenciação em 2016 (natalidade: 8,4%; mortalidade: 10,7%). A Espanha tinha, em 2007, taxas de natalidade e mortalidade de 10,9% e 8,5%, respetivamente, terminando este período com valores quase iguais em ambas: 8,7% e 8,8%, respetivamente.

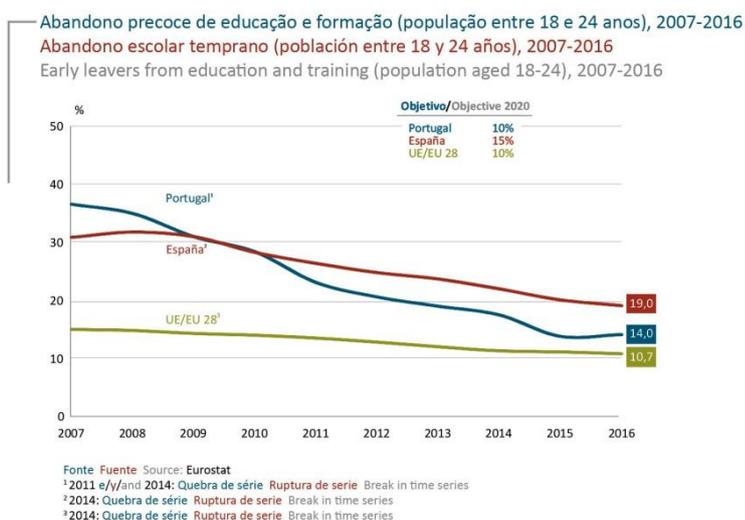


- Existe uma enorme disparidade no número de nascimentos fora do casamento registado, em 2015, nos países da União Europeia, com o mínimo na Grécia (8,8%) e o máximo na França (59,1%). Portugal e Espanha estiveram mais próximos do valor superior, com 50,7% e 44,5%, respetivamente.

A realidade ibérica neste domínio é igualmente díspar, ainda que em menor grau: em 2015, as Canárias e o Algarve registaram os valores mais elevados: 67,2% e 65,5%, respetivamente. Em Espanha, o valor mais baixo registou-se na Ciudad Autónoma de Ceuta: 30,6%; em Portugal, essa situação ocorreu na região Norte: 40,9%.



- Quer em Portugal, quer em Espanha, o abandono precoce de educação e formação na população entre 18 e 24 anos diminuiu bastante no período 2007-2016. Essa redução foi maior em Portugal (de 36,5% para 14,0%) do que em Espanha (de 30,8% para 19,0%). Porém, os valores de ambos os países continuam acima dos verificados para o conjunto da União Europeia: 14,9% em 2007; 10,7% em 2016.



- O nível de instrução dos empregados no ano 2016 era claramente mais elevado em Espanha (43,2% possuíam um grau de ensino superior) do que em Portugal (44,0% não tinham ido além do 3.º ciclo do ensino básico).

- Em 2016, 27,9% da população em Espanha e 25,1% da população em Portugal estavam em risco de pobreza ou exclusão social. Na União Europeia, o valor mais elevado neste indicador registou-se na Bulgária (40,4%) e o mais baixo na República Checa (13,3%); o valor apurado para a UE no seu conjunto foi 23,5%.

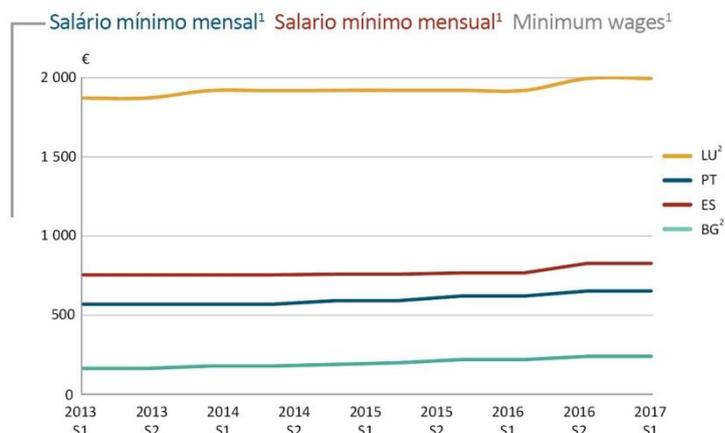


Esta situação registou valores ainda mais elevados no que respeita à população jovem (15-29 anos). Em Espanha, atingiu 37,7%; em Portugal, 27,7%.

- Em 2016, a percentagem de alojamentos com Internet em Espanha (82%) era inferior, mas próxima, da registada no conjunto da União Europeia (85%). A situação em Portugal (74%) estava mais distante do que ocorria no conjunto da UE.

Em termos de regiões, existia claramente uma maior disparidade em Portugal (mínimo de 63% no Alentejo e máximo de 82% na Área Metropolitana de Lisboa) do que em Espanha (mínimo de 78% em Castilla y León e Castilla la Mancha; máximo de 88% na Comunidad de Madrid).

- No período 2013-2017, os valores do salário mínimo mensal (considerando a remuneração anual dividida por 12) em Portugal e em Espanha aumentaram, respetivamente, de 566 € para 650 € e de 753 € para 826 €. É claro o contraste com os valores mínimo e máximo existentes na UE no mesmo período: a Bulgária passou de 159 € para 235 € e o Luxemburgo de 1 874 € para 1 999 €.



Fonte: Fuente Source: Eurostat

¹ Considerando a remuneração anual dividida por 12. Dados por semestre.

Considerando la remuneración anual dividida entre 12. Datos por semestre.

Considering annual wages divided by 12. Semi-annual data.

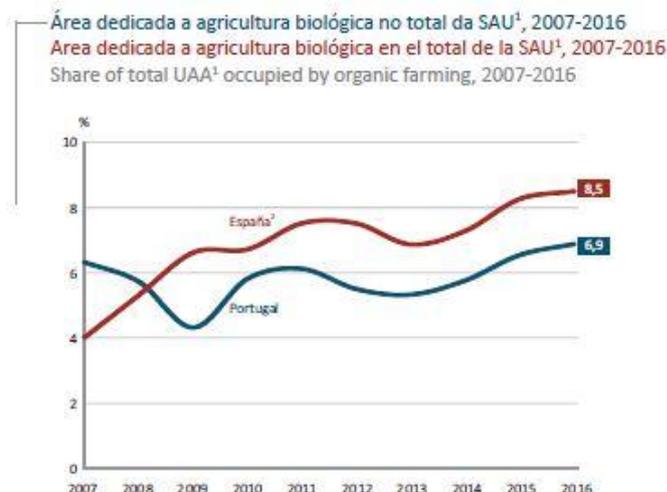
² Luxemburgo e Bulgária tiveram os valores mais elevado e mais baixo da UE neste período.

Luxemburgo y Bulgaria tuvieron los valores más elevados y más bajo de la UE en este período.

Luxemburg and Bulgaria had the highest and the lowest value of EU 28 in this period.

- Quer para Portugal, quer para Espanha, os países da União Europeia perderam algum peso como destino das suas exportações no período 2007-2016. Portugal apresentou sempre valores mais elevados neste indicador e, em 2016, registou 75,1% (77,1% em 2007); no mesmo ano, o valor apurado para Espanha foi 66,8% (70,9% em 2007).
- Em 2015, as mortes em acidentes de viação por milhão de habitantes registadas em Portugal corresponderam a mais 67% do que as ocorridas em Espanha e a menos 63% do máximo registado a nível dos países da União Europeia.

- Os turistas com residência no Reino Unido e na Alemanha foram os que mais pernoveram nos estabelecimentos hoteleiros de ambos os países ibéricos em 2016. Em Portugal, os turistas do Reino Unido representaram 23,6% e os da Alemanha 10,8%; em Espanha, os do Reino Unido corresponderam a 26,5% e os da Alemanha a 22,8%.



Fonte: Fuente Source: Eurostat

¹ Superfície agrícola utilizada. Superficie agrícola utilizada. Utilised agricultural area.

² Dado estimado para 2010. Dato estimado para 2010. 2010: Estimated.

- Portugal e Espanha registaram evoluções em sentido diferente, na década 2007-2016, no que respeita à percentagem da superfície agrícola utilizada que é dedicada a agricultura biológica. Portugal registou o seu valor mais baixo em 2009 (4,3%) e o mais elevado no último ano desta série (6,9%); a Espanha teve o seu mínimo no primeiro ano (4,0%) e também terminou com o seu valor mais elevado (8,5%).

As conclusões aqui apresentadas são breves exemplos do vasto retrato disponibilizado nesta publicação, que teve como principal fonte de informação o Eurostat, para garantir uma maior harmonização dos dados divulgados.

Os INE de Portugal e de Espanha formulam votos no sentido de que “Península Ibérica em Números” constitua também um estímulo para que as/os utilizadoras/es consultem a vasta informação estatística oficial disponível, gratuitamente, nos *sites* de ambas as instituições (Portugal: www.ine.pt; Espanha: www.ine.es) e do Eurostat (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>).